



INICIAÇÃO PARA DOCÊNCIA: TRILHAS DO PIBID

Américo Andreola (apresentador)¹

Gabriela Pires²

Maria Lucia Marocco Maraschin³

Resumo: O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), oportuniza ao estudante da licenciatura uma aproximação real e objetiva acerca dos seus lócus formativos. Para além do escopo (PPC, Projetos interdisciplinares, dentre outros) compromissos institucionais provisionados para a formação inicial, há nas incursões efetuadas na escola e na sala de aula, uma multiplicidade de oportunidades que “flertam” com a decisão do ser e do não ser professor (a). A inserção no campo de atuação permite que o sujeito em formação inicial, identifique em tempo, possibilidades e desafios acerca do cotidiano e de sua relação com os aspectos teórico/práticos. As metodologias do programa subsidiada por diferentes ferramentas, tais como a observação, com exercícios de: Acolhimento, escuta atenta, as entrevistas, diálogos informais e sistemáticos, elucidados com subsídios teóricos, reflexões e análises inferenciais, mediadas pelos professores coordenadores e supervisores, com intervenções, também reais e sistemáticas, oportunizam o conhecer as fases, os ciclos, os processos de desenvolvimento e aprendizagem dos sujeitos envolvidos nos processos de ensino e aprendizagem. O planejamento da ação educativa, o processo de relacionamento entre estudante/professor e professor/estudante, além de suas crises e conflitos no exercício do conviver e do aprender a conviver com o outro, são provocações que explicitam as necessidades formativas constantes. Teoricamente, o processo de formação em destaque tem se apoiado nas experiências e estudos da pesquisa etnográfica, referenciais dos saberes, tais como os de Freire (1999), Pimenta (2000), Tardif (2000, 2004), Saviani (1996) dentre outros. Quanto dos resultados desta possibilidade temos a melhoria da oralidade, a construção argumentativa da análise crítico reflexiva; a identificação de desafios e a sinalização de possibilidades de intervenção, a efetivação das práticas de leitura e escrita como exercícios emancipatórios o reconhecimento da formação assistida e acompanhada na universidade e na escola, como condição “sine qua non” para a formação teoria/prática e para a qualificação das reflexões que se fazem

¹ Discente do curso de Licenciatura em Pedagogia 5ª fase, UFFS, Campus Chapecó, Bolsista do Programa de Bolsas de Iniciação à Docência, Chapecó
E-mail: americoandreola.aa@gmail.com

² Discente do curso de Licenciatura em Pedagogia 5ª fase, UFFS, Campus Chapecó, Bolsista do Programa de Bolsas de Iniciação à Docência, instituição
E-mail: gabihmpires@gmail.com

³ Professora Coordenadora do PIBID, Pedagogia



necessários à docência contemporânea. O destaque reside na importância da aproximação universidade/escola, na constituição de vínculos formativos com o professor e com a sala de aula, na identificação do desejo da docência e/ou na não identificação a ela.

Palavras-chave: Pibid, Formação Inicial. Experiências teóricas. Prática.

Categoria: UFFS - Ensino

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Formato: Comunicação Oral